

18. New Bauhaus e Institute of Design (Chicago, 1937 e 1949)

Mônica Moura

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MOURA, M. New Bauhaus e Institute of Design (Chicago, 1937 e 1949). In: *Design coletivo: grupos, movimentos e escolas do moderno ao contemporâneo* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2022, pp. 109-111. ISBN: 978-65-5714-296-7.

<https://doi.org/10.7476/9786557142967.0019>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

18

NEW BAUHAUS E INSTITUTE OF DESIGN

(CHICAGO, 1937 E 1949)

Depois do encerramento da Bauhaus, László Moholy-Nagy, em 1937, emigrou para Chicago a convite da Association of Arts and Industries, para organizar uma nova escola de design, apelidada por Moholy-Nagy de a “Nova Bauhaus”. Ele aplicou os princípios de sua antecessora e buscou promover a educação total. Segundo Fiell e Fiell (2000), também tinha como intenção revigorar a vida cultural e econômica daquela cidade.

Como já apontamos no Capítulo 13, a Nova Bauhaus, fundada em 1937 e posteriormente incorporada ao Illinois Institute of Technology (IIT), devia sua existência à infatigável luta de Moholy-Nagy e de sua esposa Sybil. Estabelecida como sucessora direta da Bauhaus, ela trazia uma nova dimensão à educação criativa nos Estados Unidos. Porém, como foi apontado mais tarde pela revista *Industrial Design*, a maioria de seus alunos era empregada como artistas, artesãos e professores e não como designers na indústria (Heskett, 1997, p.105-6).

Fundado em 1937 por László Moholy-Nagy, designer, artista e ex-professor da Bauhaus, o Institute of Design (ID) integra o IIT desde 1949.

Em 1938, todos os subsídios financeiros da Nova Bauhaus foram retirados, pois o programa de ensino da escola era considerado por demais experimental. Nesse mesmo ano, Ludwig Mies van der Rohe, ex-diretor da Bauhaus na Alemanha, tornou-se chefe de arquitetura do Instituto de Tecnologia de Illinois.

Moholy-Nagy conseguiu novos apoios e reabriu a instituição como ensino privado, em 1939, quando foi incorporada ao Instituto de Chicago e nomeada Chicago School of Design. Moholy-Nagy morreu no mesmo ano; Serge Chermayeff (1900-1996), arquiteto e designer russo, sucedeu-o na direção do instituto e organizou os departamentos de design visual, design de produto, arquitetura e fotografia.

Em 1944, essa escola recebe o título de Institute of Design e passa a ser um instituto de ensino superior. Em 1946, o Institute of Design tornou-se um departamento do Armour Institute, rebatizado com o nome Illinois Institute of Technology. Em 1949 ocorre a fusão entre Institute of Design e o Illinois Institute of Technology.

A proposta pedagógica dessa escola desenvolveu-se por meio de um programa de ensino com perspectiva experimental que incluía, além das disciplinas de design, psicologia e literatura, entre outras disciplinas.

Nas décadas de 1950 e 1960, Jay Doblin (1920-1989), designer industrial e educador, introduziu a teoria do design e o design de sistemas no currículo pedagógico. A partir de 1986, Patrick Whitney (1952) liderou o desenvolvimento dos campos do design centrado no ser humano e no design estratégico.

Atualmente, o ID dedica-se a ampliar as fronteiras do design na relação e aplicação das novas tecnologias no processo de design abordando problemas complexos a partir da visão humanista e por meio de experimentação, centralização no homem e estratégias no enfrentamento

de problemas imprevisíveis e ambíguos, redefinindo os limites do design e seu papel como catalisador de mudanças.